

Síria: Papa segue situação dos cristãos sequestrados

«O Vaticano revelou hoje que o Papa está a “seguir com atenção” a situação dos cristãos sequestrados e dos que foram obrigados a deixar as suas casas na Síria, perante o avanço dos jihadistas do autoproclamado ‘Estado Islâmico’.

O representante diplomático da Santa Sé em Damasco, D. Mario Zenari, revela à Rádio Vaticano que o Papa, atualmente em retiro nos arredores de Roma, tem sido “continuamente informado” sobre a situação e se tem mostrado “em sintonia com o sofrimento da população, dos cristãos em particular”.

Cerca de mil famílias abandonaram, desde segunda-feira, as suas aldeias na província de Hasakeh, na fronteira com a Turquia, de acordo com a organização ‘Human Rights Network Assyrian’, sediada na Suécia.

Pelo menos 220 cristãos foram raptados por combatentes do autoproclamado Estado Islâmico em três dias de ofensiva no nordeste da Síria, assinalou um balanço atualizado feito pelo Observatório Sírio dos Direitos Humanos.

Os Estados Unidos e as Nações Unidas condenaram os sequestros dos cristãos e pediram a libertação dos reféns.

Em contacto com a fundação pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre, o arquiandrita Emanuel Youkhana, da Igreja Assíria do oriente, que coordena o auxílio às comunidades cristãs na região, confirmou “a captura” de “24 famílias de Tel Gouran, 34 famílias de Tel Jazira e 14 combatentes curdos (12 homens e duas mulheres) de Tal Hormizd”.

O prelado adiantou ainda que todos eles terão sido “levados para a aldeia sunita de Um Al-Masamier” e que, tanto quanto se sabe, “continuam vivos, tendo sido separados os homens das mulheres”.

D. Emanuel Youkhana frisou, neste contacto telefónico, a importância da difusão deste “desastre” para a “consciencialização pública” da comunidade internacional.»

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

01/03 | 12h00 | Eucaristia do Dia da Comunidade celebrada pelo nosso Bispo D. António.

06/03 | 21h30 | Oração ecuménica.

07/03 | 21h30 | Reunião do Grupo de Casais.

08/03 | 11h00 | Festa de S. João de Deus (Capela do Bairro de S. João de Deus).

13/03 | 21h30 | Via Sacra.

14 e 15/03 | Cerimónias de Vigília de Oração e Promessas do Agrupamento 740 Nª Sª da Areosa.

15/03 | 16h00 | “Entre amigos” – momentos musicais pela Escola de Música de Santa Cecília.

Encontros de Formação e Oração

CPM | 21h30 | Dias 6, 7, 13, 14, 20, 21, 27 e 29 de março.

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 | Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião visitantes de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30

Sábado | 8h00 e 19h00

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus

Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00

Sábado das 17h00 às 18h00

Mais informações em www.paroquia-areosa.pt

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

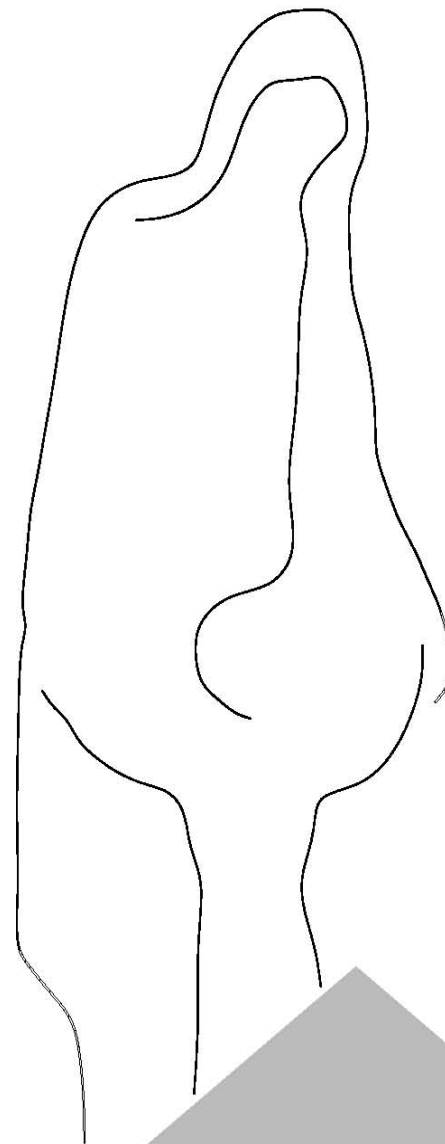
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Aniversário da Paróquia de Nossa Senhora da Areosa = Comunidade

Celebrando nós, uma vez mais, o “nosso” aniversário, neste Dia da Comunidade não podíamos deixar de fazer referência ao momento que julgamos ser o epíteto do acolhimento por parte da nossa paróquia. Poucas serão as paróquias que têm tão alargado leque de opções onde os seus paroquianos se possam inserir e participar.

Julgamos que não existe um só modelo de sucesso, mas alguma coisa a nossa “tenda” terá de ter de bom para albergar tanta diversidade em busca da comunhão com Cristo.

Numa nota informativa, saberá porventura o leitor que a Paróquia de Nossa Senhora da Areosa tem cerca de 40 grupos organizados distribuídos pelas áreas profética, litúrgica e sócio-caritativa e de serviços à comunidade? Na página da paróquia na Internet poderá aceder ao organigrama da paróquia, onde constam todos estes grupos. Quem sabe não poderá até integrar algum deles e contribuir ainda mais para o nosso sentido de comunidade? Não é por acaso que o nosso Cristo tem os braços abertos...



Numa nota bem menos festiva, em referência ao texto na rubrica “Viver a Igreja”, gostaríamos de pedir ao leitor que refletisse e rezasse pelos nossos irmãos que sofrem represálias apenas por serem cristãos no local “errado” do mundo. Do mesmo modo, que rezasse por aqueles que os fazem sofrer, para que possam ser iluminados pela luz orientadora da paz!

(RR)

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

«Este é o meu Filho muito amado»

(Mc 9, 2-10)

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Fazemos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não



viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.

Comentário

O mistério de Cristo transfigurado lança uma luz nova no caminho da penitência para a Páscoa. O caminho é a cruz, mas o termo é a transfiguração definitiva na ressurreição final. A transfiguração revela o mistério de Cristo, oculto no seu despojo voluntário e ilumina a sua missão sofredora de “filho do homem”, na revelação da glória do Filho de Deus. A revelação de Deus aos homens e a história da salvação faz-se de monte em monte. Para chegar ao monte, tenho de despojar-me da carga inútil e de falsos apoios e seguranças. No mistério da Transfiguração encontram-se os dois Testamentos: a profecia e o profetizado. Calam-se as vozes para dar lugar ao “filho-muito-amado”, único profeta e Profecia do Pai. No triunfo do monte celebrava-se a paixão. A voz do Pai exalta o Filho: “Este é o meu Filho muito amado.” “Escutai-O”.

«Destruí este templo e em três dias o levantarei»

(Jo 2, 13-25)

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e



os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?». Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?». Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

Palavra da salvação.

Comentário

A mensagem deste Domingo é de escândalos: escândalo de azorragues, escândalo de vendilhões no Templo, escândalo de Cristo crucificado. O corpo de Cristo é o templo novo do seu corpo. O corpo de Cristo é o templo novo das glórias do Pai, onde se celebra o sacrifício da nova e eterna Aliança. Nele habita toda a plenitude da divindade. O Cristo ressuscitado é a presença de Deus na Igreja e no mundo, o centro de convergência de Deus e do homem. Cristo é a razão clara de tudo o que não entendo. A resposta que convence, a razão que me autoriza está no mistério de Cristo, morto e ressuscitado. Expulsando do Templo traficantes e animais, Jesus proclama que chegaram os tempos novos e desapareceram velhas figuras e ritos.